

Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João

UMA ANÁLISE DA PREGAÇÃO DE JOHN PIPER NO
EVANGELHO DE JOÃO



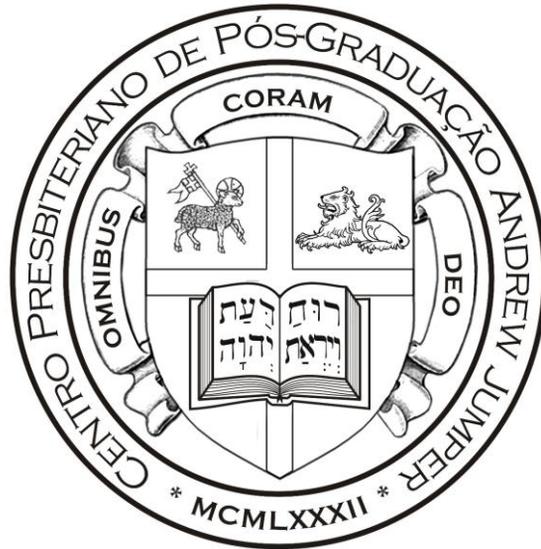
© João Paulo Thomaz de Aquino

Plano de vôo

1. Introdução: Por que essa abordagem?
2. Quem é John Piper?
3. Pregação e Exegese para John Piper: o que ele escreveu sobre o assunto
4. Os sermões de Piper em João: nosso objeto do estudo
5. A homilética de John Piper: trilhando um caminho inverso aos dos manuais de homilética
6. Pregando com Piper no evangelho de João: migrando para um mundo novo

1 Introdução

Por que essa abordagem?



1 Introdução: Por que essa abordagem?

Justificativas

A relevância de John Piper

A fundamentalidade da pregação

A relevância do Evangelho de João

A relevância de John Piper



- 33 anos na mesma igreja
- Igreja: de 300 a 5.000 (3 campi)
- 70 Livros
- 130 artigos
- 313.306 seguidores no Facebook
- 592.000 no Twitter
- 6.871.177 visualizações no Youtube

A fundamentalidade da pregação

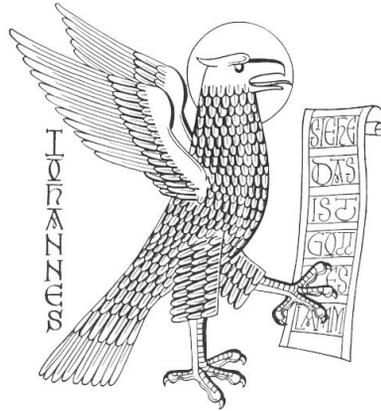
Atos 6.4 ...e, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra.

Romanos 10.17 E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.

2 Timóteo 4.1 Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: 2 prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina.

A relevância do evangelho de João

- Evangelização
- Edificação
- Profundidade acadêmica
- Cristologia avançada em vocabulário simplório
- Jesus como Deus e Cordeiro de Deus



1 Introdução: Por que essa abordagem?

Objetivos

Afiar nossas ferramentas homiléticas

Afiar nossas ferramentas ministeriais: pastor de pregação e visão...

Conhecer a louvar a Deus pela vida de um homem muito usado por Ele

Conhecer melhor o quarto evangelho e desenvolver uma abordagem homilética específica para o mesmo

2 Quem é John Piper?



2 Quem é John Stephen Piper?



- Nasceu em 1946 (68 anos)
- Filho de William e Ruth Piper e casado com Noël Piper. Tem 4 filhos e 1 filha (adotiva).
- Universidade de Munich (Alemanha – Doutorado em Novo Testamento - 1973)
- 1974 a 1979 – Professor do Bethel College
- 1980 a 2013 – Pastor de pregação e visão da Igreja Batista Bethelehem
- 2014 – chanceler do *Bethlehem College and Seminary* e Diretor do *DesiringGod Ministries*

2 Quem é John Stephen Piper?



- Evangelical
- Soteriologia Calvinista
- Unidade Cristã: novo calvinismo
- Hedonismo cristão: Deus é mais glorificado em nós quanto mais satisfeitos nele estamos.

2 Quem é John Stephen Piper?



1983: "Nós existimos para gozar Deus em adoração; ministrar a nossos irmãos cristãos em estímulo e para alcançar os não cristãos na evangelização".

1987: "A Bethelehem é uma visão de Deus. E nós existimos para provar a visão em adoração, instilar a visão em estímulo e espalhar a visão em evangelismo e missões".

1988: Construção de um novo templo

1990: 2000 até 2000.

1991: Governo por meio de presbíteros

2 Quem é John Stephen Piper?



1995: A Igreja Batista Bethelehem existe “para espalhar uma paixão pela supremacia de Deus em todas as coisas, para a alegria de todas as pessoas”. O valor dos relacionamentos, parceira urbano-suburbana, reconciliação inter-racial, diversidade na adoração centrada em Deus, boas novas aos pobres e desafiando a igreja e a cultura com a verdade.

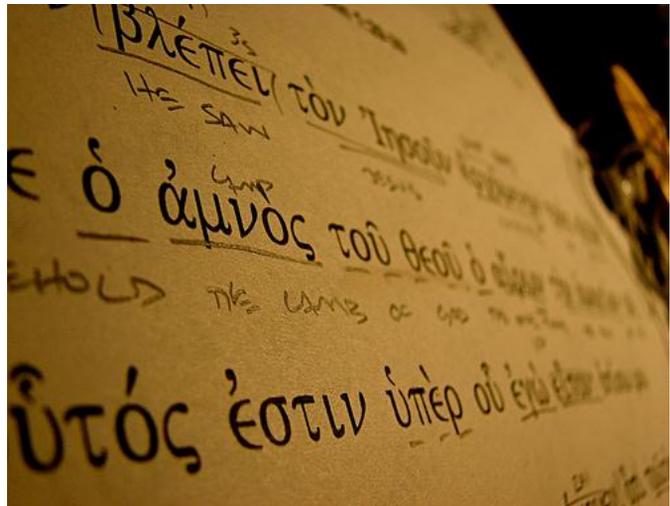
2000: Construção de edifício de edição religiosa

2004 *Treasuring Christ Together* [Entesourando a Cristo Juntos].

2011: Momento Antioquia.

3 Pregação e Exegese para John Piper

O que ele escreveu sobre o assunto



3 Pregação e Exegese para John Piper



“pregar é anunciar as boas novas através de um mensageiro mandado por Deus”.

“A proclamação das boas novas sobre Deus em Jesus Cristo baseada na palavra escrita de Deus por um mensageiro enviado por Deus, incluindo ensino suficiente a fim de fazer as boas novas claras e úteis”.

“o alvo da pregação é a glória de Deus refletida na submissão prazerosa de sua criação”.

Pregação é exultação expositiva

3 Atitudes de Piper antes do sermão



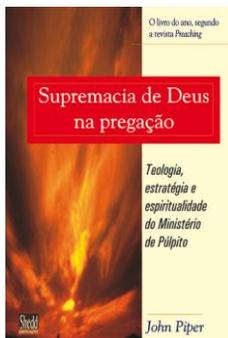
1. Admissão da própria impotência sem o auxílio do Espírito
2. Súplica pela ajuda de Deus por “discernimento, poder, humildade, amor, memória e liberdade”.
3. Confiança no poder de Deus, às vezes, por meio da memorização de um verso bíblico
4. Atuação confiante de que Deus cumprirá sua promessa de agir por meio da Palavra
5. Agradecimento a Deus pelo seu sustento.

3 Atitudes recomendadas por Piper



1. Lute por ter uma vida santa
2. Torne a sua vida, especialmente no que concerne aos estudos, uma vida de comunhão constante com Deus
3. Leia livros escritos por pessoas que amem sincera e efetivamente a Bíblia
4. Reflita acerca da morte
5. Lembre-se pessoalmente de que o rigor de julgamento é maior sobre os pregadores
6. Considere o exemplo de Jesus
7. Empenhe-se ao máximo por conhecer a Deus e se humilhar debaixo de sua mão poderosa

3 Jonathan Edwards sobre pregação



1. Desperte sentimentos santos
2. Ilumine a mente
3. Sature os ouvintes com as Escrituras
4. Empregue analogias e imagens,
5. Use ameaças e advertências
6. Peça uma resposta
7. Sonde as operações do coração
8. Submeta-se ao Espírito em oração
9. Tenha um coração quebrantado e compassivo e seja intenso.

Exegese Fuller-Piperiana

A exegese que cedo ou tarde não toca as nossas emoções, e por nosso intermédio, as emoções dos outros é, em última instância, uma fraude porque ela não media o efeito que a Escritura tem que ter... Portanto, a exegese bíblica deveria ser a enzima intelectual que transforma o estupor de nossas emoções mundanas e fúteis em uma esperança profunda, alegre e viva.

Exegese Fuller-Piperiana

1. Crítica textual
2. Compreender termos
3. Compreender proposições
4. Relacionar proposições (estrutura)
5. Meditar sobre o ensino do texto e relacioná-lo ao ensino de outros trechos das Escrituras.

No princípio era o Verbo,
e o Verbo estava com Deus,
e o Verbo era Deus.

² Ele estava no princípio com Deus.

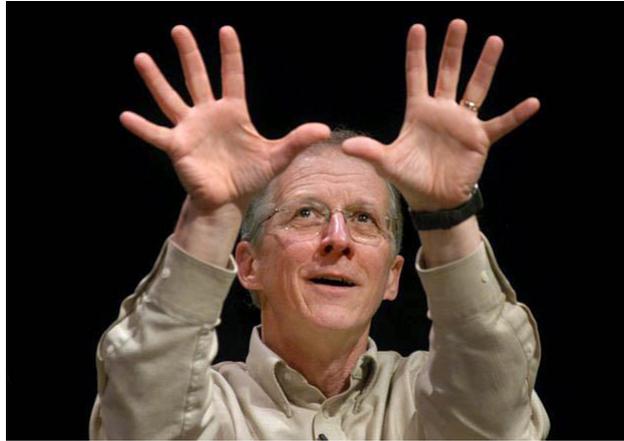
³ Todas as coisas foram feitas por intermédio dele,
e, sem ele, nada do que foi feito se fez.

⁴ A vida estava nele
e a vida era a luz dos homens.

⁵ A luz resplandece nas trevas,
e as trevas não prevaleceram contra ela.

4 Os sermões de Piper em João

Nosso objeto de estudo



Os sermões de John Piper em João

- 120 sermões (55 analisados)
- 1980 a 2007: sermões avulsos, séries temáticas ou pequenas séries
- 2008 a 2012: série de 72 sermões, até o capítulo 14

5 A homilética de John Piper

Trilhando um caminho inverso aos dos manuais de homilética



A homilética de Piper: trilhando um caminho inverso aos manuais

Pregue com seu corpo

- Movimentos e gestos
- Expressões faciais
- Modulação de voz
- Aparência
- Cuidado com o corpo

Pregue com sua razão

- Pregação proposicional
- Exegese
- Memorização das Escrituras
- Pergunta e respostas
- Argumentos e implicações

- Analogia da Fé
- Teologia Bíblica e Teologia Sistemática
- Aplicações

Pregue com suas emoções cristãs

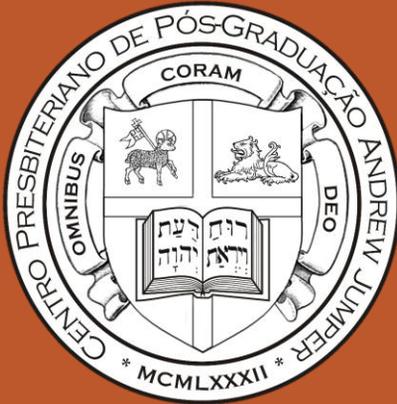
- Importância das orações inicial e final
- Dependência de Deus
- Amor e urgência
- Emoções sinceras
- Auto-exposição
- Centralidade da aplicação

A homilética de Piper: trilhando um caminho inverso aos manuais



A homilética de Piper: trilhando um caminho inverso aos manuais

- Que tipo de sermão Piper prega?
 - Introduções curtas
 - Sem simetria
 - Não ao versículo por versículo, mas teologia e aplicações
- Liderando a partir do púlpito.



Venha estudar no Andrew Jumper!

Especializações à Distância

- Especialização em Estudos Teológicos (EET)
- Especialização em Teologia Bíblica (ETB)
- Especialização em Teologia Prática (ETP)

Especialização Presencial

- Revitalização e Multiplicação de Igreja (RMI)

Mestrados Acadêmicos (MDiv e STM)

- Antigo Testamento
- Novo Testamento
- Teologia Sistemática
- Teologia Histórica
- Teologia Filosófica
- Aconselhamento
- Missões Urbanas
- Pregação

Doutorado em Ministério



Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João (parte 2)

UMA ANÁLISE DA PREGAÇÃO DE JOHN PIPER NO
EVANGELHO DE JOÃO

Por que uma nova série em João?

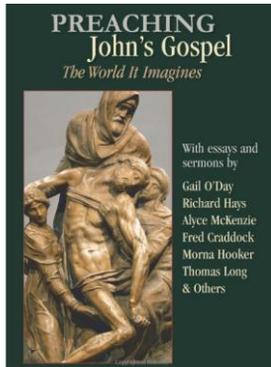
5. João foi escrito por alguém que teve um relacionamento íntimo único com o senhor Jesus na terra. Ele era o “discípulo a quem Jesus amava” (13.23; 20.2, 21.7, 20). Há um sabor de profundidade íntima nesse livro diferente de qualquer outro.
6. Quando eu me aconselhei com os presbíteros no último ano sobre a direção de minha pregação, eles recomendaram esta ordem: casamento, regeneração e uma nova série expositiva expandida. Eu segui a sabedoria deles. Os dois livros que vieram ao topo da lista de recomendações para exposição foram Gênesis e João. Eu escolhi João.
7. Finalmente, eu tenho fome por Cristo. Eu sinto da mesma forma que John Owen próximo do final de sua vida. Quando ele morreu, estava escrevendo o livro chamado Meditações a respeito da Glória de Cristo. Ele quis estar focado na principal realidade do universo em seus últimos anos.

Pregar em João

Carson, João, 100-103

- Preste atenção à narrativa (não perca a floresta por causa das árvores)
- Localize seu texto dentro da história da redenção (não particularize demais)
- Se pregar em série, não seja muito detalhado (não repita demais)

Richard Hays sobre pregação em João



“A terceira opção para lidar com a dificuldade do texto é aprender a linguagem e viver dentro do mundo simbólico do texto. Em vez de traduzir a linguagem de João para algum idioma mais familiar, empreendemos o duro trabalho de aprender a falar a língua nativa de João (p. 6)

1 Pregue de acordo com o propósito doxológico-pístico de João

João 1.14 E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.

João 20.30 Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. **31** Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.

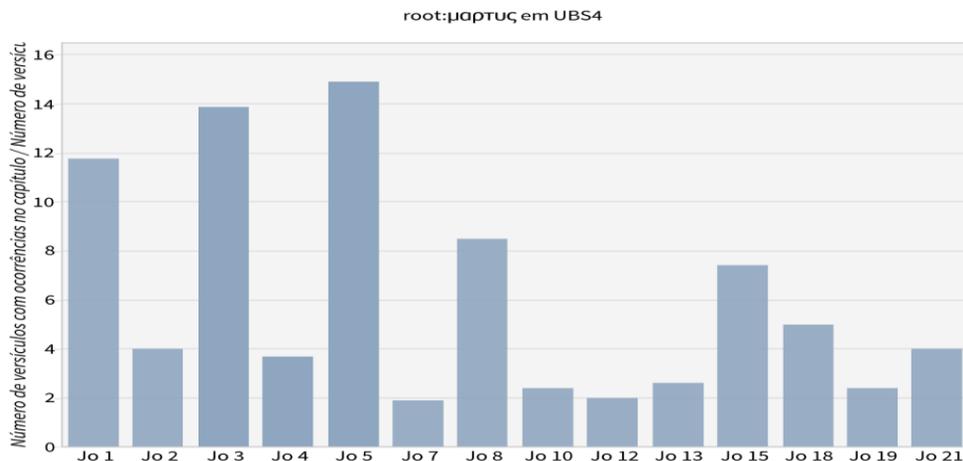
João 21.24-25 Este é o discípulo que dá testemunho a respeito destas coisas e que as escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro. **25** Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem relatadas uma por uma, creio eu que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos.

Temas Teológicos em João: Testemunho

Evangelho do Testemunho –palavras vinculadas a “μαρτυρέω” aparecem 47 vezes neste evangelho (Jo 1.7; Jo 1.19; Jo 3.11; Jo 3.32; Jo 3.33; Jo 5.31; Jo 5.32; Jo 5.34; Jo 5.36; Jo 8.13; Jo 8.14; Jo 8.17; Jo 19.35; Jo 21.24; Jo 1.7; Jo 1.8; Jo 1.15; Jo 1.32; Jo 1.34; Jo 2.25; Jo 3.11; Jo 3.26; Jo 3.28; Jo 3.32; Jo 4.39; Jo 4.44; Jo 5.31; Jo 5.32; Jo 5.32; Jo 5.33; Jo 5.36; Jo 5.37; Jo 5.39; Jo 7.7; Jo 8.13; Jo 8.14; Jo 8.18; Jo 8.18; Jo 10.25; Jo 12.17; Jo 13.21; Jo 15.26; Jo 15.27; Jo 18.23; Jo 18.37; Jo 19.35; Jo 21.24).

- João veio para testemunhar;
- Deus testifica sobre Jesus;
- o próprio Jesus testemunha sobre si mesmo,
- o autor do livro testemunha tudo o que viu,
- a mulher samaritana testemunhou,
- as Escrituras testificam de Jesus, o Espírito testemunhará de Jesus, Jesus veio com o objetivo de testemunhar sobre a verdade, etc.

Temas Teológicos em João: Testemunho



Temas Teológicos em João: Cristologia

- EU SOU de Êxodo 3.14: 8.24, 28, 58 e 13.19.
- o pão da vida (6.35, 48, 51);
- o Messias (4,25-26);
- a luz do mundo (8.12);
- a porta das ovelhas (10.7, 9);
- o bom pastor (10.11, 14);
- a ressurreição e a vida (11.25);
- o caminho, a verdade e a vida (14.6);
- a videira verdadeira (15.1, 5).

Temas Teológicos em João: Cristologia

- Verbo (palavra, λόγος)
- Luz
- Filho de Deus, Filho
- Filho do homem
- Rabi, mestre
- Messias, Cristo
- Cordeiro de Deus
- Rei de Israel, dos judeus
- Eu sou



Temas Teológicos em João: diversos

Soteriologia: Cordeiro de Deus, fé, escravidão do pecado (8.34ss). Eleição. Perseverança dos santos.

Escatologia: a hora. Dualismo vertical e horizontal. Vida eterna: conhecer a Deus.

Pneumatologia: batismo com o Espírito Santo, o dom do ES, o consolador que estará em vós, Jesus é dotado do ES.

Uso do AT: alusões, Jesus como aquele que cumpre o AT (templo, aquele sobre quem Moisés escreveu, pão dos céus, videira,

tabernáculo, serpente no deserto, páscoa.

Incompreensão: desprezar a verdade.

Igreja: unidade, frutos sofrimento, testemunho, vida cristã.

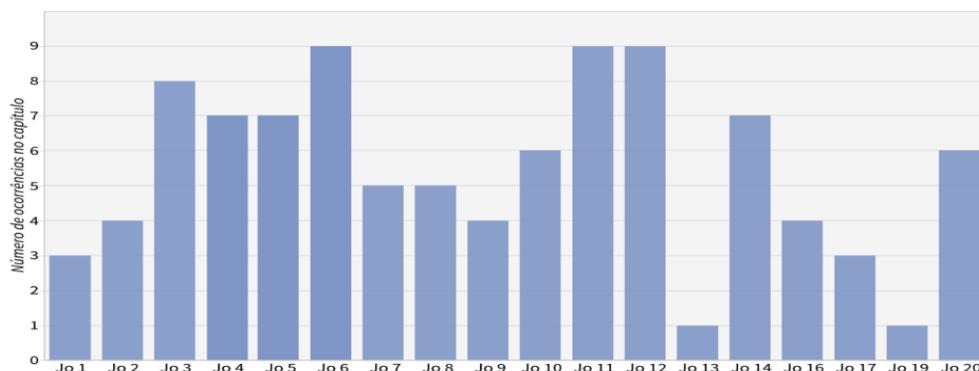
Sacramentos: não tem a instituição, discurso do pão da vida

Sinais: resultado ou causa da fé.

Primazia do ouvir: bem aventurado os que não viram e creram.

3 Pregue levando em consideração o conceito peculiar de fé em João

lemma:πιστεύω em UBS4



4 Pregue levando em consideração os níveis de significado em João

Introdução (1.1-18)

- 1.1-5 – o Verbo na eternidade
- 1.6-9 – João Batista: a testemunha
- 1.10-14 – O verbo encarnado
- 1.15-18 – João Batista: Jesus trouxe graça e verdade

Livro dos Sinais (1.19—11.46)

- 1.19-42 – Testemunhos de João Batista
- 1.43-51 – Filipe a Natanael: de Nazaré pode sair algo bom?
- 2.1-12 – 1º Sinal: água em vinho nas bodas
- 2.13-25 – Páscoa: purificação do templo
- 3.1-21 – Nicodemos: se alguém não nascer de novo
- 3.22-36 – testemunho de João
- 4.1-42 – Mulher Samaritana: água viva, adoração, conversões
- 4.43-54 – 2º Sinal: Vai, teu filho vive
- 5.1-18 – 3º Sinal: cura do paralítico no tanque Betesda
- 5.19-47 – Quem ouve as minhas palavras e crê...
- 6.1-15 – 4º Sinal: multiplicação dos pães
- 6.16-21 – 5º Sinal: Jesus anda por sobre o mar
- 6.22-71 – Eu sou o pão da Vida
- 7.1-52; 8.12-59 – Tabernáculos: venha a mim e beba, sou a luz
- 8.1-11 – Perdão à mulher adúltera
- 9.1-41 – 6º Sinal: cura de um cego com lodo
- 10.1-42 – Eu sou a porta, eu sou o bom pastor
- 11.1-46 – 7º Sinal: Ressurreição de Lázaro

Livro da Paixão (11.47—20.31)

- 11.47-57 – Sacerdotes e fariseus querem matar Jesus
- 12.1-8 – Maria unge Jesus
- 12.9-11 – Judeus decidem matar também a Lázaro
- 12.12-19 – Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor
- 12.20-36 – O Pai fala com Jesus
- 12.37-43 – Embora tenha feito tantos sinais não creram
- 12.44-50 – quem crê em mim, crê naquele que me enviou
- 13.1-20 – Jesus lava os pés dos discípulos
- 13.21-30 – Satanás entra em Judas
- 13.31-35 – Novo mandamento vos dou
- 13.36-38 – Jamais cantará o galo antes que me negue
- 14-16 – Consolo aos discípulos
- 17.1-26 – Oração Sacerdotal
- 18.1-40 – Prisão e julgamentos
- 19.1-16 – Açoites, Pilatos quer soltar Jesus
- 19.17-42 – Crucificação, morte e sepultamento
- 20.1-29 – Ressurreição: Jesus aparece aos seus
- 20.30-31 – Objetivo do evangelho

Conclusão (21.1-25)

- 21.1-14 – 8º Sinal: a pesca maravilhosa
- 21.15-23 – Pedro, tu me amas?
- 21.24-25 - Conclusão

Conclusão

1. **Entregue-se completamente a Deus na pregação:** consciência de incapacidade, senso de dependência, estudo sacrificial-devocional, razão-vontade-emoção a serviço da comunicação de vida.
2. **É do púlpito que o pastor dirige o seu povo, da parte de Deus:** comunhão com Deus, liderança servil, respeito e amor por parte dos liderados.
3. **Deus ainda age poderosamente em nossa época:** “O mundo ainda está para ver o que Deus pode fazer com um homem totalmente consagrado a ele” (Henry Varley falando a Dwight L. Moody).

Conclusão

4. Migre para o mundo novo que João cria

- Vocabulário
- Valores
- Dualismo
- Significados dúbios e múltiplos
- Níveis de fé
- Teologia

5. Pregue de maneira que as pessoas também seja transferidas para esse mundo: lute por respostas de fé verdadeira e testemunho.

Visite:

<http://www.issoegrego.com.br>

<http://yvaga.wordpress.com>

Apresentação disponível...

